

SOOS

**EXPRESSÕES
SALVA-VIDAS
EM INGLÊS**



BY **TEACHER
PAULA**

sos

EXPRESSÕES SALVA-VIDAS EM INGLÊS

Autoria catalográfica (autor): Paula Gabriela

Propriedade: Fluency Academy

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

O conhecimento contido neste material provém de milhares de horas de estudo, pesquisa, ensino e prática da língua. Qualquer pessoa que, de alguma forma, tenha se sentido incomodada ou ofendida pelo conteúdo aqui contido pode entrar em contato com a nossa equipe pelo e-mail:

contato@fluencyacademy.io

Faremos questão de atender!

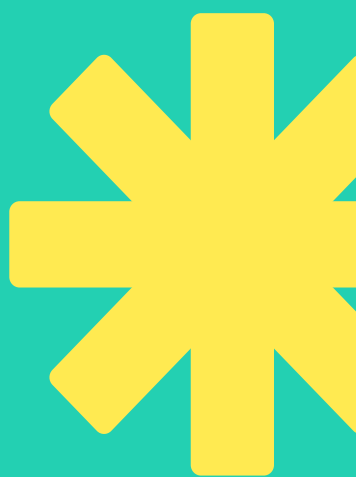
INTRODUCTION

INTRODUÇÃO

Quer se comunicar de maneira mais fluida e natural em inglês? Então preste bastante atenção nas próximas páginas, porque este e-book foi desenvolvido especialmente para você!

Saber falar, ter uma pronúncia correta e um ouvido treinado para entender inglês é tão ou mais importante do que saber escrever corretamente. Desenvolver a capacidade de conversar em inglês com pessoas que não falam português pode abrir um universo de novas oportunidades e permitir que você entre em contato com ideias, opiniões e costumes de indivíduos que cresceram em culturas diferentes.

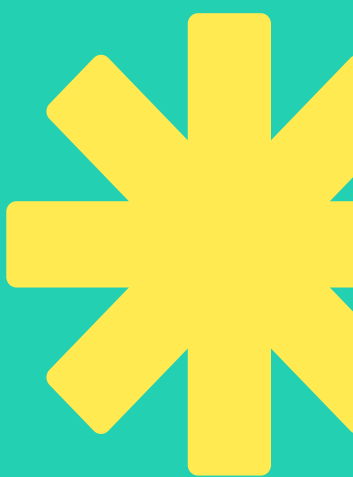
Praticar inglês com o ato da conversação também exige uma pitada de ousadia e coragem, porque é uma experiência que nos tira da nossa zona de conforto. Justamente por isso, conversar em inglês com outras pessoas é, sem dúvida, uma das maneiras mais eficazes de praticar a língua.



Não existe um método mágico e fácil que aumenta a sua fluência em inglês de maneira instantânea. É apenas uma questão de prática: quanto mais você falar, mais o seu inglês vai ampliar – e o melhor é que, conseqüentemente, a sua motivação em continuar aprendendo e praticando vai aumentar!

Para impulsionar a sua jornada, eu criei este e-book com 30 expressões que você pode usar em qualquer diálogo que tiver em inglês! Todas são “**key expressions**” (expressões-chave) que vão auxiliar você a não ter medo ou vergonha de comunicar as suas dúvidas durante uma conversa, e que também vão te ajudar a manter uma conversa viva, fluindo – e atenção: **servirão para toda e qualquer conversa que você tiver em inglês!**

Ah! E para deixar a leitura ainda mais interessante e interativa, no decorrer deste e-book você vai encontrar **links** para conteúdos relacionados ao que você estiver lendo, para complementar o seu aprendizado!





LET'S GET IT STARTED!

Vamos começar!

EITA!



**ACHO QUE
NÃO ENTENDI!**

Uma situação supercomum quando a gente conversa em inglês com outra pessoa é não entender alguma coisa que é dita. Às vezes, basta uma só palavra desconhecida. E, se não dizemos que não entendemos algo, que perdemos a linha de raciocínio a partir daquele ponto, o restante da conversa pode ficar completamente sem sentido.

Mas relaxa que eu vou te mostrar a forma mais usada de se pedir a alguém para repetir o que foi dito. Você não vai mais correr o risco de ficar com uma cara de batata, acenando com a cabeça para fingir que está compreendendo o que te dizem, enquanto presta atenção apenas na sua mente em looping com a pergunta: “Quê? Como é que é?”.

Para as explicações ficarem mais fáceis, *let's use our imagination*:

Você está fazendo um intercâmbio e, tanto na escola quanto na casa onde você está morando, todas as pessoas falam apenas inglês. A pessoa com quem você mais conversa é o James e, durante os papos que vocês têm, ele sempre te ajuda a entender melhor a língua inglesa.

Quando você tem que prestar atenção no que o James fala em inglês, é normal ficar sem compreender alguma coisa, ou até mesmo não escutar nitidamente algum trecho do que ele diz.

Para esses momentos de dúvida, você pode recorrer à frase:

SORRY? I DIDN'T CATCH THAT.

Perdão? Eu não entendi.

E ela pode ser complementada com o seguinte pedido:

COULD YOU SAY THAT AGAIN?

Você poderia dizer isso de novo?

Essas são as duas maneiras mais usadas em inglês no dia a dia, equivalentes ao nosso “Pode repetir, por favor?”.



DÁ PRA FREAR UM POUCO, PLEASE?



Ainda pensando na mesma situação, pode acontecer que, por mais que o James repita o que você pediu, você não entenda o que ele diz. Isso pode acontecer por causa da velocidade com que ele fala, ou pelo sotaque que ele tem, ou até mesmo por barulhos externos que interferem na sua compreensão.





Não tenha receio de dizer que ainda não entendeu. Isso acontece diariamente até entre falantes que têm o inglês como língua materna. Aliás, essas situações são corriqueiras também no português. Por exemplo, quantas vezes você já conseguiu conversar com um(a) atendente em um restaurante lotado sem precisar repetir algo, ou pedir que repetissem alguma coisa para você? Pois é! Isso é comum também no nosso dia a dia.

E para você saber lidar em inglês com situações como essas, chegamos na nossa próxima expressão salva-vidas, que te ajudará naqueles momentos em que a compreensão ficar meio bugada:

CAN YOU SPEAK SLOWER, PLEASE?

Você pode falar mais devagar, por favor?

“**Slow**” significa “devagar/lento”. E a palavra “**slower**” é como dizemos “mais devagar” em inglês.

Quando falamos um pouco mais devagar do que a nossa fala natural, articulamos melhor as palavras, e isso facilita a compreensão de quem nos escuta.



* SERÁ QUE AGORA FOI?

Fala sério, né? É muito útil ter essas **key expressions** (expressões-chave) em mente porque elas podem ser usadas em, literalmente, qualquer conversação que você tiver em inglês!



Lembra do papo com o James? Vamos imaginar que ele saiba como é importante demonstrar interesse e consideração pelo que é dito em uma conversa. Nesse caso, ele certamente iria querer saber se você conseguiu entender o que antes você não estava entendendo. Para isso, agora é o James quem vai usar uma frase importante, dessas para se ter em mente sempre. É a terceira de nossa lista, uma verdadeira “**lifebuoy expression**” (“expressão salva-vidas”). Veja como é simples:

DID YOU GET IT? / GOT IT?

Você entendeu? / Entendeu?

Isso mesmo! Neste contexto, o verbo “**to get**” significa “entender”, “pegar a ideia”.



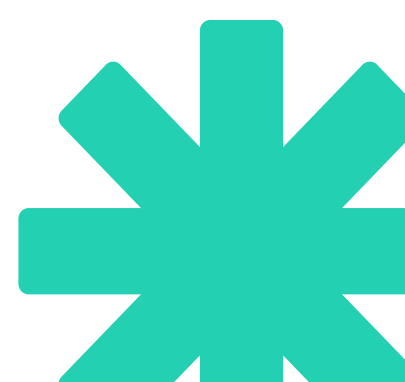


DEU BOM!

Beleza! Você prestou atenção, perguntou o que não entendeu, pediu para o James repetir, depois ainda pediu que ele falasse mais devagar, e agora você entendeu. E pode responder ao James:

OH, I GET IT!

Ah, entendo!





NÃO DÁ PRA FALAR “TREM” NEM “TROÇO”



Esta frase é daquelas que vão te ajudar em qualquer situação em que você não souber dizer o nome de um objeto em inglês. E, geralmente, podemos acompanhar a fala com um gesto, apontando para o objeto que queremos nomear.

Imagine que você se mudou para uma casa nova, lá nos **States**, mas não consegue acessar os armários da cozinha porque são muito altos. Então, você decide comprar uma



escada móvel para te ajudar. Inclusive, isso é muito comum também por lá: encontrar à venda escadas ou tipos de banquinhos que servem para acessar uma parte mais alta do armário! Bom, na loja você então pergunta se eles têm “**stairs**” para vender. Ao ver a cara de interrogação da pessoa que te atende, você percebe que talvez a palavra “**stairs**” (escada) não se aplique neste contexto. Você olha em volta e encontra a tal da escada que está querendo comprar, e pergunta apontando para o objeto:



A: HOW DO YOU SAY THIS?

A: Como se chama isso?

B: OH, THAT’S CALLED A STEPLADDER.

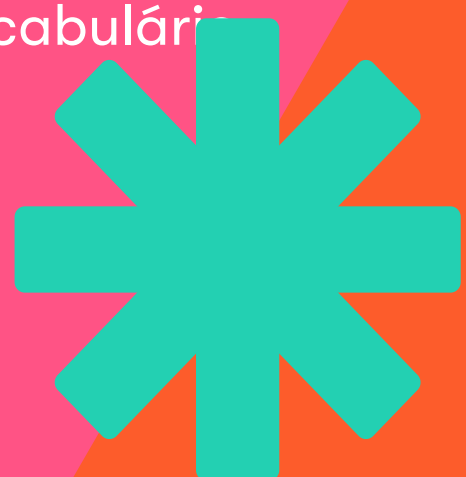
B: Ah, isso se chama “escada móvel”.

Há também outra forma de perguntar a mesma coisa:

WHAT DO YOU CALL THIS?

Como você chama isso?

Esse tipo de pergunta é essencial: vai te ajudar a não passar perrengue e, ainda por cima, expandir o seu vocabulário com a ajuda de outros falantes!

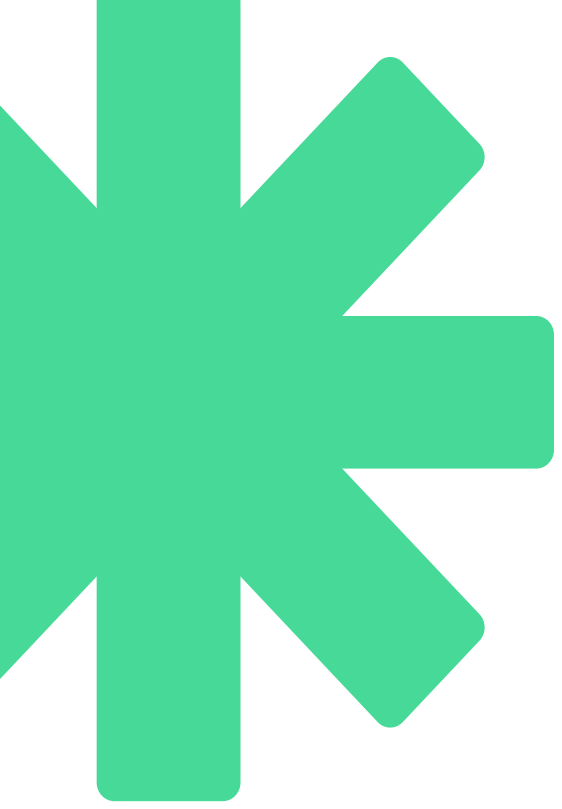


SINTO QUE NÃO ENTENDI O SENTIDO DESSA PALAVRA



Agora eu quero te perguntar uma coisa: você conhece todas as palavras da língua portuguesa? Eu sei que a sua resposta é “Não, né, teacher! Pirou?”. Então grave bem: se é praticamente óbvio que não conhecemos todo o vocabulário da nossa língua materna, é mais do que compreensível que a gente não conheça várias palavras em inglês também. E isso não é só para quem está começando a estudar inglês agora! De **beginners** a **advanced students**, todos nós podemos passar por situações em que até mesmo o contexto da frase não nos ajuda a compreender determinada palavra.





De qualquer maneira, se você tende a sentir ansiedade ou suar frio de nervoso quando não reconhece uma palavra em uma conversa em inglês, respire fundo comigo: 1, 2, 3; solte o ar pela boca e *relaaaxe*! Porque você não precisa decorar um dicionário inteiro! Tudo o que você precisa é se lembrar desta próxima frase:

What does this word mean?

O que significa essa palavra?

Great! Fazendo essa pergunta, a pessoa com a qual você estiver conversando vai usar outras palavras para explicar algo que você não entendeu e, mais uma vez, você vai ganhar com essa situação: aprenderá algo novo no meio de uma conversa!





SOCORRO! NÃO ENTENDI A FRASE INTEIRA.

Okay, mas e se ao invés de uma palavra, for uma expressão inteira que você não entendeu durante uma conversa? “Vish, teacher! Agora lascou!” Claro que não! Se você achou que estaria em queda livre, numa confusão sem soluções, eu tenho o paraquedas ideal para você!

Nessa **key question** (pergunta-chave), aparece o uso do verbo “**mean**” novamente, que em português é “significar”. Porém, neste contexto, a tradução fica um pouco diferente, e “mean” traz o sentido de “querer dizer”.





What do you mean by that?

O que você quer dizer com isso?

Cool! E se essa expressão te lembrou o refrão daquele hit do Justin Bieber, você já pode pegar a dica da música e lembrar que também é possível usar a pergunta de maneira reduzida:

What do you mean?

O que você quer dizer?



SE NÃO USA, ENFERRUJA!

Vou te convidar agora para mergulhar em uma analogia comigo. Você faz alguma atividade física? Eu faço pilates! Adoro, é o tipo de exercício que combina comigo. Quem vê de fora pode até achar que é uma atividade muito simples, de boa, mas saiba que demanda muita concentração, e é imprescindível que a prática seja consistente, contínua, para que você comece a ver os resultados. Como é bom ver os resultados surgindo! E não é que é a mesma coisa com o aprendizado de inglês? Eu mesma já mostrei e vou continuar mostrando para vocês, lá na minha página no Instagram @teacherpaulagabriela, várias dicas de tudo que pode ser incorporado no seu dia a dia. E se não tiver com quem praticar, vá para a frente do espelho mesmo, se veja como um astro ou uma **estrela** de **Hollywood**, e manda ver na prática de **speaking**!

Enfim, voltando à questão do exercício. Você é do tipo de pessoa disciplinada com seus horários, que nunca perde uma aula, ou é daquelas pessoas que, às vezes, “esquece” dos compromissos e acaba faltando em algumas aulas seguidas? Bom, posso garantir que se você é do segundo tipo, algo muito característico acontece no dia em que





you decide to return to the gym, to swimming, to pilates, to yoga, whatever it is: when you start to resume the exercises, the sensation in your body is that it is rusty – **rusty**, in English.

Here you must be asking: “Wow, teacher! How do I remember that I was missing (or not) at the gym?!” Calm down, people! It’s just to help understand that our brain works the same way with learning English. If we don’t practice, our mind gets rusty. This is a fact! For this reason, the more you bring the practice of English to your daily life, the more natural and articulated your speech becomes.

If you continue with this line of reasoning to explain the fact of not having understood something that was said, you can resort to another lifesaving expression, which comes to take us out of the suffocation:

My English is a little rusty.

Meu inglês está um pouco enferrujado.

Amazing! With this phrase, the same James, or whoever else you talk to in English, will understand that you may need a little help to understand some of the conversation. Expressing the need for some assistance, even in dialogues that are somewhat complicated, helps to have more openness, and it happens then **um salto: o aprendizado inesperado**. It is when we acquire knowledge naturally, without even realizing it, through the interactions of daily life!



IT'S TIME TO REACT!



Imagine agora que você está tendo uma conversa em inglês com o James. Você sente como se ele estivesse esperando que você dissesse algo, mas você não sabe exatamente o quê.

Ele provavelmente está esperando uma resposta rápida sua, que demonstre que você está ouvindo e que quer incentivá-lo a continuar falando.

Em inglês, chamamos essas respostas de “**rejoinders**” – “tréplicas”. **Rejoinders** são sons, palavras, expressões curtas ou perguntas que costumamos usar para manter uma conversa em andamento. Usar essas tréplicas para reagir ao que alguém diz é uma forma de mostrar que entendemos e que até simpatizamos com a outra pessoa.

Aprender a usar essas tréplicas fará a sua fala soar muito mais natural em inglês. Na verdade, ser capaz de usar bem as tréplicas é uma ótima habilidade de comunicação em qualquer idioma, além de ser um sinal de que a pessoa é uma boa ouvinte.

E aí, ficou com a pulga atrás da orelha para saber quais são essas benditas “tréplicas” que enriquecem qualquer conversa em inglês? Então venha comigo!

Existem quatro categorias de tréplicas. A seguir, vou te mostrar cada uma dessas categorias, com exemplos de uso.

PARA DEMONSTRAR INTERESSE

That's nice!

Que legal!

Oh, yeah?

Ah, é?

Oh, really?

Ah, sério?

PARA DEMONSTRAR FELICIDADE

That's great!

Que ótimo!

Terrific!

Excelente!





Wonderful!

Maravilha! / Maravilhoso(a)!

Fantastic!

Fantástico(a)!

PARA DEMONSTRAR TRISTEZA

Oh, no!

Ah, não!

That's too bad.

Isso é muito ruim.

What a pity!

Que pena!

I'm sorry to hear that!

Eu sinto muito em ouvir isso!



PARA DEMONSTRAR SURPRESA

You're kidding / joking!

Você está brincando!

You're not serious!

Você não está falando sério!

You can't be serious!

Você não pode estar falando sério!

I can't believe it!

Eu não acredito!

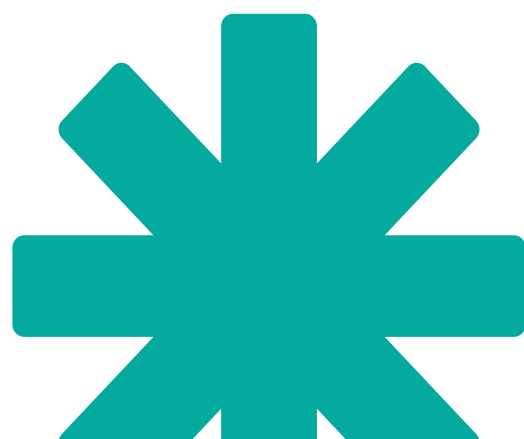
No way!

Não! (Na fala, é aquele “não” mais alongado.)

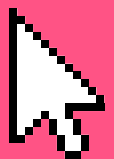
**No way também pode ser traduzido como: “Mentira!”*

Get out (of town)!

Sai fora! / Mentira!



SHUT UP!



Cala a boca! / Mentira!

A tradução literal é “cala a boca” e, se usada em má hora, pode parecer que você quer que a pessoa fique quieta. Então tenha cuidado para não ser rude! Porém, dependendo do contexto e do tom de voz que você utilizar, é uma expressão que também pode significar surpresa, como é o caso do exemplo dessa quarta e última categoria da nossa lista. Não saia por aí mandando sem querer as pessoas calarem a boca, hein?

CONCLUSION

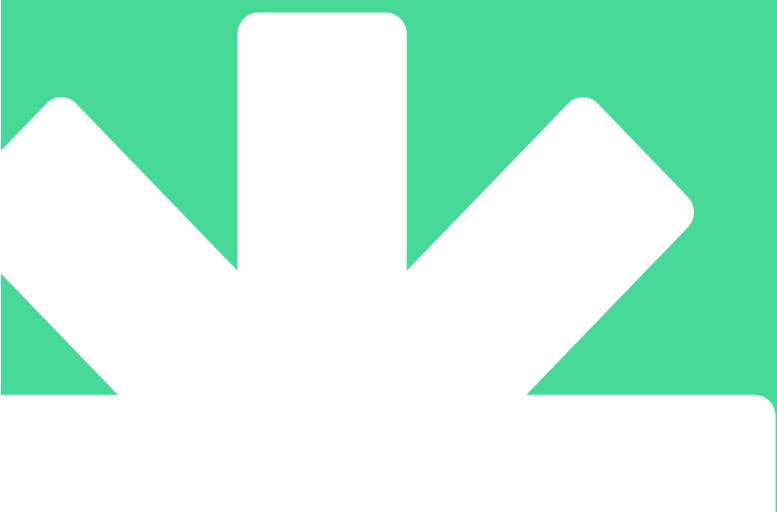
Conclusão



Uau! Viu só quanta informação importante em um e-book tão curtinho?!

Quando você começa a aprender e praticar inglês no seu dia a dia, logo percebe que está se expondo a uma cultura diferente, a uma maneira diferente de pensar o mundo. E com as expressões e perguntas-chave que eu compartilhei aqui, você estará preparado(a) para manter uma conversa fluindo, naturalmente, em qualquer situação.

Eu montei esse material interativo com muito carinho para auxiliar você na sua jornada. Espero ter conseguido mostrar de uma maneira leve e útil que aprender e praticar inglês é uma conquista diária, que vai muito além de decorar regras de gramática e listas de vocabulário. Que você tenha curtido e aproveitado cada momento aqui comigo!



And remember. é na prática diária que a gente aprende uma nova língua! Então, tente reencontrar as frases e expressões que abordei aqui, você poderá ouvi-las novamente por aí, em músicas, filmes, séries, podcasts, ou qualquer outro conteúdo que você gosta de desfrutar em inglês. E deixe este e-book salvo em seu celular ou computador! Caso dê um branco, você vai ter este material guardadinho com você, sempre que precisar.

Continue desenvolvendo seu inglês todos os dias por meio dos meus mais diversos conteúdos disponíveis nas páginas do Instagram e do YouTube, **@teacherpaulagabriela**. Estou sempre produzindo coisas novas e interessantes para que você decole no seu aprendizado de inglês! Espero por você!

SEE YOU NEXT TIME!

Te vejo na próxima!



@TEACHERPAULAGABRIELA

